

Whirlpool S.A.

## Emissora: RIC

### POSITIVA

29/06/2012 (20h00) - RIC Notícias

RIC - Florianópolis

O programa exibe a última reportagem da série indústria responsável. Conheça o trabalho social desenvolvido por duas grandes empresas de Joinville. As ações vão desde formação de novos profissionais, treinamentos de funcionários e até programa de prevenção contra drogas dentro das escolas e incentiva mulheres que querem montar negócio próprio. Imagens. Foi a resistência e a beleza do Jacatirão, árvore símbolo de Joinville, que inspiraram o nome do negócio. Foi por meio do **Consulado da Mulher** programa de responsabilidade social da Whirlpool, a maior fabricante de refrigeradores do mundo, que realizaram o sonho de montar o próprio negócio. Entrevista com Lúcia dos Santos, programa Consulado da Mulher. Conta que o objetivo do Consulado é proporcionar condições de geração de renda para mulheres empreendedoras que possam estar melhorando a vida destas mulheres e de suas famílias. Repórter diz que antes de abrir a empresa, passaram por todo o processo de treinamento, com pesquisa de mercado, desenvolvimento do produto e atendimento ao cliente, tudo coordenado pelo departamento de gestão de negócios da Whirlpool. Entrevista com Carmem Richter, empreendedora. Ela conta que seu trabalho é fruto de horas árduas, mas compensadoras. Repórter diz que ano passado, a fabricante de refrigerados investiu quase R\$ 4 milhões no programa, que em 10 anos já beneficiou 30 mil mulheres. Entrevista com Marivande dos Santos, artesã. Ela conta que trabalha com artesanato há oito anos, mas a assessoria do Consulado da Mulher foi uma virada em sua vida profissional. Repórter conta que compensador também é o trabalho realizado na Tigre, a multinacional brasileira líder na fabricação de tubos e conexões. A empresa investe anualmente mais de R\$ 4 milhões em projetos de responsabilidade social. Um deles acontece desde 1967, no Centro de Treinamento em Joinville. É um curso de hidráulica e elétrica para jovens entre 16 e 18 anos. Entrevista com Maurício Douglas Cagnato, gerente de serviços e marketing. Ele conta que tem objetivo de formar profissionais para atuar na construção civil. Repórter conta que os alunos são indicados pela Secretaria da Educação do município. Com três meses de aulas práticas e teóricas, estão habilitados para exercer a profissão. Entrevista com Sabrina Maia, de 14 anos. Ela conta que decidiu fazer o curso por ser um aprendizado e pode auxiliar em sua carreira. Repórter conta que além desta ação, a empresa oferece cursos para mulheres, zeladores, síndicos. Também possui dois caminhões que percorrem todo o país com instrutores técnicos, que ministram aulas de hidráulica. Juntando todos estes programas, a empresa chega a capacitar 129 mil pessoas por ano, tudo de graça. Dentro da empresa, os cinco mil funcionários tem acesso aos treinamentos oferecidos pela Universidade Tigre. A vocação e a competência de cada trabalhador são identificadas e desenvolvidas com a ajuda de vídeos, plataformas de internet e aulas presenciais. Entrevista com Henriette Fleig, gerente de Recursos Humanos. Ela conta que vão estar relacionados aos conhecimentos importantes para que ele trabalhe em uma empresa como a Tigre, por exemplo, quais são os valores da empresa. Repórter conta que estes valores ultrapassam as portas da empresa e chegam a 10 escolas municipais de Joinville. Na sala de aula, são dadas orientações sobre a prevenção as drogas, álcool, tabaco, meio ambiente e sexualidade. Entrevista com Vitória Hensen Guesser, de 11 anos. Ela conta que o caminho das drogas, não leva a nada. Repórter diz que na escola da zona sul de Joinville, o projeto é realizado há cinco anos. Já formou mais de 300 alunos. Entrevista com Adriana dos Santos Hasse, supervisora escolar. Ela conta que viram uma grande melhora na escola, na comunidade, outro retorno são com os pais, que vem e agradecem. Repórter diz que do treinamento até a motivação para abertura de novos negócios. Da capacitação aos conceitos de cidadania e qualidade de vida. Estas duas gigantes da economia brasileira, investem quase R\$ 10 milhões na sustentabilidade e na responsabilidade social. Com exemplos positivos que envolvem milhares de trabalhadores e cidadãos.

**Duração: 00:05:34**

**Valoração da Matéria: R\$ 102.070,40**

**POSITIVA**

**29/06/2012 (20h00) - RIC Notícias**

**RIC - Florianópolis**

O programa exhibe a última reportagem da série indústria responsável. Conheça o trabalho social desenvolvido por duas grandes empresas de Joinville. As ações vão desde formação de novos profissionais, treinamentos de funcionários e até programa de prevenção contra drogas dentro das escolas e incentiva mulheres que querem montar negócio próprio. Imagens. Foi a resistência e a beleza do Jacatirão, árvore símbolo de Joinville, que inspiraram o nome do negócio. Foi por meio do Consulado da Mulher, programa de responsabilidade social da Whirlpool, a maior fabricante de refrigeradores do mundo, que realizaram o sonho de montar o próprio negócio. Entrevista com Lúcia dos Santos, programa Consulado da Mulher. Conta que o objetivo do Consulado é proporcionar condições de geração de renda para mulheres empreendedoras que possam estar melhorando a vida destas mulheres e de suas famílias. Repórter diz que antes de abrir a empresa, passaram por todo o processo de treinamento, com pesquisa de mercado, desenvolvimento do produto e atendimento ao cliente, tudo coordenado pelo departamento de gestão de negócios da Whirlpool. Entrevista com Carmem Richter, empreendedora. Ela conta que seu trabalho é fruto de horas árduas, mas compensadoras. Repórter diz que ano passado, a fabricante de refrigerados investiu quase R\$ 4 milhões no programa, que em 10 anos já beneficiou 30 mil mulheres. Entrevista com Marivande dos Santos, artesã. Ela conta que trabalha com artesanato há oito anos, mas a assessoria do Consulado da Mulher foi uma virada em sua vida profissional. Repórter conta que compensador também é o trabalho realizado na Tigre, a multinacional brasileira líder na fabricação de tubos e conexões. A empresa investe anualmente mais de R\$ 4 milhões em projetos de responsabilidade social. Um deles acontece desde 1967, no Centro de Treinamento em Joinville. É um curso de hidráulica e elétrica para jovens entre 16 e 18 anos. Entrevista com Maurício Douglas Cagnato, gerente de serviços e marketing. Ele conta que tem objetivo de formar profissionais para atuar na construção civil. Repórter conta que os alunos são indicados pela Secretaria da Educação do município. Com três meses de aulas práticas e teóricas, estão habilitados para exercer a profissão. Entrevista com Sabrina Maia, de 14 anos. Ela conta que decidiu fazer o curso por ser um aprendizado e pode auxiliar em sua carreira. Repórter conta que além desta ação, a empresa oferece cursos para mulheres, zeladores, síndicos. Também possui dois caminhões que percorrem todo o país com instrutores técnicos, que ministram aulas de hidráulica. Juntando todos estes programas, a empresa chega a capacitar 129 mil pessoas por ano, tudo de graça. Dentro da empresa, os cinco mil funcionários tem acesso aos treinamentos oferecidos pela Universidade Tigre. A vocação e a competência de cada trabalhador são identificadas e desenvolvidas com a ajuda de vídeos, plataformas de internet e aulas presenciais. Entrevista com Henriette Fleig, gerente de Recursos Humanos. Ela conta que vão estar relacionados aos conhecimentos importantes para que ele trabalhe em uma empresa como a Tigre, por exemplo, quais são os valores da empresa. Repórter conta que estes valores ultrapassam as portas da empresa e chegam a 10 escolas municipais de Joinville. Na sala de aula, são dadas orientações sobre a prevenção as drogas, álcool, tabaco, meio ambiente e sexualidade. Entrevista com Vitória Hensen Guessser, de 11 anos. Ela conta que o caminho das drogas, não leva a nada. Repórter diz que na escola da zona sul de Joinville, o projeto é realizado há cinco anos. Já formou mais de 300 alunos. Entrevista com Adriana dos Santos Hasse, supervisora escolar. Ela conta que viram uma grande melhora na escola, na comunidade, outro retorno são com os pais, que vem e agradecem. Repórter diz que do treinamento até a motivação para abertura de novos negócios. Da capacitação aos conceitos de cidadania e qualidade de vida. Estas duas gigantes da economia brasileira, investem quase R\$ 10 milhões na sustentabilidade e na responsabilidade social. Com exemplos positivos que envolvem milhares de trabalhadores e cidadãos.

**Duração: 00:05:34**

**Valoração da Matéria: R\$ 102.070,40**